

DIGNIDADE

O jornal de todos os banespianos aposentados pré-75

Edição nº 20 - maio de 2011

Afubesp

COMPROMISSO COM APOSENTADOS PRÉ-75

Empossada, nova diretoria da Afubesp, que tem integrantes da CNAB, ratifica seu empenho na luta dos banespianos



Alfredo Rossi, Oliver Simioni, Paulo Cardoso, Salime Couto, Paulo Salvador, Darcy Ruano e Sérgio Zancopé

**SANTANDER E O
PLANO V... PÁG.4**

ASSEMBLEIAS

Um dia para ficar na história

Banespianos mostraram sua força na prestação de contas do Banesprev. Já a assembleia da Cabesp foi uma vergonha



Oliver tirou aplausos da plateia

A convocação feita pela Afubesp, CNAB e entidades sindicais para que os banespianos fossem à assembleia de prestação de contas do Banesprev, em 30 de abril, para impedir a tentativa do Santander de impor cobrança adicional para cobrir o déficit do Plano II, surtiu efeito. Mais de dois mil colegas se reuniram na sede do E.C. Banespa para defender seus direitos e dizer NÃO ao banco. A participação de todos foi fundamental porque uma das propostas previa a contribuição também para aposentados, o que significa, na verdade, redução no benefício. Se essa proposta fosse aprovada, havia a possibilidade de se abrir uma brecha para cobranças futuras também em outros planos.

Os banespianos, e em especial os aposentados, contudo, mostraram toda a força de sua união e rejeitaram qualquer cobrança imediata, adiando a decisão para o final do ano, como autorizado pela Previc

(Superintendência Nacional de Previdência Complementar). Num dos momentos mais emocionantes da assembleia, o diretor de Aposentados da Afubesp e integrante da CNAB, Oliver Simioni, subiu à tribuna e declarou sob aplausos da plateia: “cabelos brancos não significam fragilidade”. Os aposentados do Banespa nunca estiveram tão fortes. Agora é manter essa união e força no Encontro Nacional previsto para o dia 2 de julho, quando serão discutidas soluções alternativas ao déficit do Plano II e outras questões, como o serviço passado.

Cabesp

Já na assembleia da Cabesp, que ocorreu no mesmo dia, o clima foi exatamente o oposto. A diretoria da Caixa encaminhou a votação sem esclarecer devidamente os presentes sobre as consequências dos seus votos. Com isso, foi aprovado o reajuste anual pelo INPC dos planos

PAP e PAFE, que já havia sido reajustado em 34% em 2010.

Outras reclamações foram a qualidade do som e os discursos muito técnicos e longos dos diretores da Cabesp, que dificultaram o entendimento dos participantes.

Encontros no Nordeste

A CNAB teve papel fundamental na preparação da assembleia do Banesprev. Além da Comissão ter participado de vários encontros em que foram discutidos os problemas do Fundo de Pensão em 2010 e início de 2011, mais duas reuniões neste sentido, organizadas pelo coordenador da CNAB, Herbert Moniz, com colegas do Nordeste foram realizadas em Natal (RN), no dia 14 de abril, e em Teresina (PI), em 18 do mesmo mês. “Quem não pôde participar pessoalmente da assembleia teve a chance de enviar procuração para garantir sua voz e voto”, disse Moniz.



Herbert foi a Natal falar sobre a importância de participar das assembleias

Nova diretoria da Afubesp toma posse

Entidade conta com a participação de vários integrantes da CNAB, garantindo a continuidade da luta do pessoal pré-75

Em cerimônia realizada no Auditório Azul do Sindicato dos Bancários de São Paulo, no dia 13 de maio, foi empossada a nova diretoria da Afubesp, que é composta por dezenas de aposentados na executiva e conselhos, muitos deles integrantes da CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa). No Conselho de Eméritos, por exemplo, dos 151 nomes, 129 são aposentados, como o coordenador da Comissão, Herbet Moniz.

Na oportunidade, o presidente da Afubesp renovou o compromisso firmado com os banespianos de manter, junto à CNAB, as articulações no Legislativo e Executivo, em Brasília, pelas causas dos pré-75, como o resgate da Resolução 118 do Senado.

“A expectativa é de muita luta para os próximos anos em defesa dos

direitos e por mais benefícios para os aposentados”, afirmou Sérgio Zancopé, integrante da CNAB, que agora ocupa o cargo de 5º vice-presidente da Afubesp.

A solenidade, que contou com a participação de cerca de 130 pessoas, foi prestigiada pelos deputados estaduais Luiz Claudio Marcolino e Marcos Martins (PT-SP), pelo deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), por importantes lideranças do movimento sindical, como Carlos Cordeiro (Contraf-CUT), Ado dos Santos Lima (CUT-SP), Vagner Freitas (CUT Nacional), Aline Molina (Fetec/CUT-SP) e Juvandia Moreira (Seeb São Paulo). Também participaram do evento representantes da APCEF, do Comitê Betinho, de sindicatos do interior de São Paulo, de regionais da Afubesp e afabans.



A um passo da CPI

Fortalecendo a causa banespiana junto aos representantes do poder público, o deputado federal Ricardo Berzoini colocou-se à disposição para colaborar nas lutas dos pré-75 durante a cerimônia de posse. Na oportunidade, ele relembrou a principal batalha que os aposentados têm travado contra o Santander na última década: o resgate dos títulos públicos, garantidos pela Resolução 118/97 do Senado Federal para o pagamento das complementações do pessoal pré-75 e seus devidos reajustes, que foram entregues ilegalmente ao banco. O deputado disse que irá participar da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), requerida pelo deputado Nelson Marquezelli, para investigar a privatização do Banespa. “Devo participar da CPI para que possamos refazer um trabalho de investigação que foi mal feito na época do governo FHC, quando o relator abafou as irregularidades que aconteceram com a privatização, inclusive a que afeta o pessoal pré-75”, declarou.



Na cerimônia de posse, Berzoini disse que participará da CPI do Santander

O jogo dos números do Santander

Banco diminui aporte mensal se há superávit. Mas em caso de déficit, contrata segunda opinião para pagar menos

Mais uma vez, o Santander usou os resultados atuariais obtidos pelo Plano V do Banesprev a seu favor. Desde 2007, com a implementação do plano que agrega o pessoal pré-75, que não optou pelo fundão, o banco vem jogando com os números para desembolsar o menor valor possível com a previdência complementar dos banespianos.

Quando há superávit, o banco imediatamente ajusta seu compromisso com o plano, diminuindo valor do aporte mensal. Foi o que aconteceu depois de apurados os resultados dos anos de 2007, 2008 e é o que ocorre agora com o de 2010. Segundo os dados apresentados na última assembleia de prestação de contas realizada no final de abril, o Plano V teve superávit de R\$ 367.565 milhões.

Já na situação inversa, como ocorreu em 2009

quando o plano apresentou déficit de mais de R\$ 540 milhões - segundo estudo atuarial feito pela Towers Watson - o Santander não hesitou em pedir um segundo levantamento para confirmar o valor.

Utilizando uma metodologia de apuração de resultados que contraria sua própria orientação na época da constituição do Plano V, a Mercer Consultoria apontou déficit menor, com redução de mais de R\$ 100 milhões. Convenientemente, o segundo estudo foi aprovado pelo Conselho de Administração.

O decorrer dos fatos mostra claramente que o banco está mais interessado em diminuir os aportes para economizar, do que manter o dinheiro dentro do Banesprev, dando mais segurança aos seus assistidos.

Desde a primeira vez em que o Santander reduziu o valor de aporte mensal por conta da ocorrência de superávit, os eleitos na época - apoiados pela Afubesp e CNAB - nos conselhos Fiscal e de Administração, diretorias Administrativa e Financeira e Comitê Gestor, contestaram a iniciativa.

“O correto seria criar uma reserva de contingência, conforme determina a legislação, para ser usada em caso de déficit”, explica diretor da Afubesp José Reinaldo Martins, que é suplente no Conselho Fiscal do Banesprev. “E se por vários anos fosse apurado superávit, o valor seria distribuído”, comenta o dirigente.



José Reinaldo Martins

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

